

## **Marcha de absorção e acúmulo de nutrientes em cebola em cultivo orgânico**

**César Augusto Santos<sup>1\*</sup>; Raíra A Pelvine<sup>2</sup>; Antonio Ismael I Cardoso<sup>2</sup>; Pâmela G N Freitas<sup>3</sup>; Joseantonio R de Carvalho<sup>2</sup>; Jose Augusto Pereira Neto<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Universidade de São Paulo – ESALQ/USP – Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz – Departamento de Produção Vegetal, CEP: 13418-900, Piracicaba - São Paulo; cesarsantos@usp.br, joseaugustoap37@usp.br; <sup>2</sup>UNESP – Câmpus de Botucatu, CEP:18610-034, Botucatu – SP, Brasil, raira\_andpelvine@hotmail.com, antonio-ismael.cardoso@unesp.br, josercmg@gmail.com; <sup>3</sup>UNESP – Câmpus de Dracena, CEP: 17915-899, Dracena – SP, Brasil, pamelanakada@unesp.br

**\* Apresentador do trabalho no 57º CBO**

### **RESUMO**

O objetivo do trabalho foi caracterizar a marcha de absorção e o acúmulo de nutrientes ao longo do ciclo de cultivo da cebola ‘Baia Periforme’, em sistema de produção orgânico com mudas de raízes nuas. O experimento foi realizado em Botucatu-SP no Sítio Alvorada Orgânicos. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com quatro repetições. Os tratamentos foram as épocas de avaliação (0, 15, 28, 42, 56, 69, 83, 96 e 111 dias após o transplante - DAT). Em cada época, foram avaliados a massa fresca e seca (folhas, bulbos e planta inteira) e o teor e acúmulo de macronutrientes. As plantas apresentaram desenvolvimento inicial lento, com intensificação na segunda metade do ciclo, obtendo-se, ao final (111 DAT), 2,43; 9,84 e 12,2 g planta<sup>-1</sup> de massa seca de parte aérea, bulbo e planta inteira, respectivamente. A sequência de acúmulo de nutrientes na planta inteira (g planta<sup>-1</sup>) foi: K (0,27) > N (0,25) > Ca (0,079) > S (0,066) > P (0,04) e Mg (0,03). Para população de 350.000 plantas ha<sup>-1</sup> e produtividade de 42,1 t ha<sup>-1</sup>, ao final do ciclo de cultivo, foram extraídos 88,2; 13,9; 95,2; 27,9; 10,9 e 22,8 kg ha<sup>-1</sup> de N, P, K, Ca, Mg e S, respectivamente. Do total extraído pelas plantas, os bulbos exportaram 80,4; 89,9; 72,9; 54,3; 59,3 e 87,3 % do N, P, K, Ca, Mg e S, respectivamente, com valores de 70,9; 12,5; 69,4; 15,1; 6,5; 19,9 kg ha<sup>-1</sup>.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Allium cepa* L., baia periforme, exportação de macronutrientes, produção orgânica, sustentabilidade.